



Comitê de Projetos
1.ª reunião
30 março 2011
Londres, Reino Unido

**Relatório do
Comitê Virtual de Revisão (CVR)
sobre duas propostas de projetos cafeeiros**

Antecedentes

1. Este relatório contém as avaliações do Comitê Virtual de Revisão (CVR) das seguintes duas propostas de projetos (uma nova e uma revisada), que serão examinadas pelo Comitê de Projetos e pelo Conselho em março de 2011:

- **Adaptação às mudanças climáticas na região do PROMECAFE**, apresentada pelo Programa Regional para o Desenvolvimento e a Modernização da Cafeicultura da América Central, Panamá, República Dominicana e Jamaica (PROMECAFE) (documento PJ-3/11).
- **Estudo da sustentabilidade da cadeia da oferta de café versus adaptação às mudanças climáticas e sua mitigação com base na avaliação do ciclo de vida (ACV)** [anteriormente: Estudo de questões ambientais relacionadas com a cadeia cafeeira num contexto de liberalização do comércio, através de um enfoque de ciclo vital], apresentada pela Oxford University Consulting (OUC) (documento PJ-4/11).

2. Integram atualmente o CVR o Brasil, a Côte d'Ivoire, a Guatemala e a Indonésia (Membros exportadores) e a Alemanha, a Espanha, os EUA e a Itália (Membros importadores).

Ação

Solicita-se ao Comitê de Projetos que aprecie o relatório do CVR e apresente uma recomendação ao Conselho sobre as duas propostas.

RELATÓRIO DO COMITÊ VIRTUAL DE REVISÃO (CVR)

Resumo da avaliação do CVR por área técnica

Fevereiro de 2011

Área técnica	Adaptação às mudanças climáticas na região do PROMECAFÉ	Estudo da sustentabilidade da cadeia da oferta de café versus adaptação às mudanças climáticas e sua mitigação com base na avaliação do ciclo de vida (ACV)*
Prioridades do setor cafeeiro	Boa	Boa
Planejamento do projeto	Suficiente	Suficiente
Capacidade operacional da Agência de Execução do Projeto (AEP)	Boa	Boa
Sustentabilidade	Suficiente	Boa
Orçamento/Custo-eficácia	Suficiente	Boa
Recomendação geral	CVR dividido entre recomendar aprovação (2) ou revisão (2) da proposta	O CVR recomendou aprovação (4) da proposta

* Esta foi a segunda vez que esta proposta foi avaliada pelo CVR. A primeira vez foi em setembro de 2005.

1. Adaptação às mudanças climáticas na região do PROMECAFÉ, apresentada pelo Programa Regional para o Desenvolvimento e a Modernização da Cafeicultura da América Central, Panamá, República Dominicana e Jamaica (PROMECAFÉ) (documento PJ-3/11).

Área técnica	Avaliação
Prioridades do setor cafeeiro	Boa
Planejamento do projeto	Suficiente
Capacidade operacional da Agência de Execução do Projeto (AEP)	Boa
Sustentabilidade	Suficiente
Orçamento/Custo-eficácia	Suficiente
Recomendação geral	O Comitê ficou dividido entre recomendar a aprovação (2) ou a revisão (2) da proposta apresentada pelo PROMECAFÉ

Comentários gerais:

- a) O projeto proposto visa a, por um lado, estudar as implicações das mudanças climáticas para a produtividade e a qualidade nas regiões de produção de café da América Central e do Caribe e, por outro, dar certa ideia de onde se poderá cultivar café de alta qualidade no futuro e de em que medida a adequação dessas áreas poderá mudar num dado período.
- b) Propõe-se que a AEP seja o Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT).
- c) Esta foi a primeira vez que o Comitê examinou a proposta. O Comitê ficou dividido entre recomendar sua aprovação ou revisão.

Comentários do CVR:

- Observou-se que a proposta do projeto é semelhante a uma nota conceitual, e que conviria reduzir as informações apresentadas, pois se trata de um esboço. Apesar disso, julgou-se que as informações sobre beneficiários, custos, orçamento e cronograma são insuficientes.
- Com respeito à avaliação da proposta no contexto das prioridades do setor cafeeiro: um Membro frisou que, da perspectiva da Estratégia de Desenvolvimento para o Café revisada em setembro de 2010 e das Prioridades do FCPB para o Desenvolvimento Cafeeiro, o projeto proposto é altamente relevante, e que, em termos gerais, é visto positivamente. Os desafios das mudanças climáticas estão muito bem expostos no começo da proposta.

- Também se enfatizou que é animador contemplar um esforço coordenado no sentido de compreender melhor o que as consequências das mudanças climáticas podem significar para alguns países produtores de café da América Central e do Caribe.
- Com respeito à gestão proposta para o projeto, porém, os seguintes pontos foram suscitados:
 - A proposta tenta cobrir demasiados tópicos, e a dispersão do esforço a deprecia. Sugeriu-se concentrá-la **exclusivamente** nas mudanças climáticas, para transformá-la num pacote coerente. Por exemplo, como, precisamente, as mudanças climáticas afetariam a produção cafeeira de CADA país? Em termos mais específicos:
 - a) Que porcentagens das atuais áreas de produção de café teriam de ser abandonadas?
 - b) Quantas pessoas isso iria afetar?
 - c) Como isso afetaria a economia de cada país, no total?
 - d) A produção de café precisaria ser transferida para terrenos mais altos?
 - e) Que áreas, então, seriam apropriadas para a produção de café?
 - f) Seria possível usar qualquer uma dessas áreas?
 - g) Quem são os donos dos terrenos de que se trata?
 - h) Os solos são apropriados?
 - i) Quais seriam as consequências da utilização desses terrenos para a produção?
 - j) Isso exigiria desmatamento?
 - k) Haveria mão de obra disponível para as colheitas?
 - l) Haveria infra-estrutura nessas áreas para processar e transportar o produto acabado?
 - m) Quais seriam os custos da produção de café nessas áreas?

Enfatizou-se que a obtenção de respostas para as perguntas acima seria de importância crítica para todos os sete países envolvidos no projeto. Eles dispõem de uma avaliação clara da situação que se apresenta. Os seguintes aspectos também depreciam a proposta:

- a) **Cultivos alternativos:** Este é um tópico sobre o qual se fala e se escreve há muito tempo. O número de opções é bastante conhecido; o tópico, portanto, não requer outro estudo para determinar de que cultivos alternativos seria possível lançar mão.
- b) **Dados sobre a bebida:** Como se podem medir “interações de atributos sensoriais do café e variáveis climáticas”? Isso pode ser feito em relação às atuais áreas de produção, mas se o propósito é

identificar um “nicho ambiental para o café de alta qualidade”, esse nicho não estará produzindo café e, portanto, nada pode ser medido. Por que se desejaria medir características da bebida nas atuais áreas de produção? O que isso tem a ver com as mudanças climáticas?

- c) **Fatores socioeconômicos:** Qual seria o propósito de um banco de dados “socioeconômicos”? O que seria medido num banco de dados desse tipo? É realista medir fatores socioeconômicos em sete países?

Outros comentários e sugestões do CVR:

- A questão de homens e mulheres é compartilhada por todos, mas não se tocou nela. A época das atividades não ficou clara. Também não se indica claramente quem se responsabilizaria pela implementação do projeto e como o implementador do projeto – que seria de nível regional – se relacionaria com os colaboradores de pesquisa nos países Membros. Este aspecto foi enfatizado por outros Membros, que notaram que as instituições nacionais ou os governos envolvidos não estão claramente definidos, e que seu apoio ao estudo precisa ser obtido e estimado, pois é necessário para a implementação dos resultados previstos depois do estudo.
- Sobre a probabilidade de o projeto ter um impacto tangível sobre os grupos visados e os beneficiários finais, um Membro opinou que, por um lado, os grupos e beneficiários visados não são identificados e, por outro, os efeitos tangíveis do projeto proposto são apenas indiretos e de médio prazo, além de depender da implementação de resultados em projetos indefinidos no futuro.

Também se sugeriu que o proponente deveria melhorar os seguintes pontos da proposta:

- Determinar com clareza a agência de execução do projeto (AEP) e, como se trata de um projeto regional que, quase com certeza, estaria ligado a agências nacionais, especificar quais seriam as organizações nacionais para contato.
- Explicar como garantir que as informações geradas poderão dar início eficaz a atividades compatíveis com as conclusões a que se chegue. Em termos institucionais, pode-se presumir com facilidade que o CIAT dispõe da capacidade necessária, mas isso também é verdade em termos financeiros? A manutenção do processo de análise de informações e tomada de decisões é sustentável no médio prazo? Como isso poderia ser conseguido? Mais informações são necessárias a respeito desse aspecto.
- Preparar mais desdobramentos do orçamento, segundo os oito grupos de atividades.
- Preparar melhor os cronogramas para as atividades (não ficou claro qual será a duração do projeto nem das atividades principais).

2. Estudo da sustentabilidade da cadeia da oferta de café versus adaptação às mudanças climáticas e sua mitigação com base na avaliação do ciclo de vida (ACV) [anteriormente: Estudo de questões ambientais relacionadas com a cadeia cafeeira num contexto de liberalização do comércio, através de um enfoque de ciclo vital], apresentada pela Oxford University Consulting (OUC) (documento PJ-4/11).

Área técnica	Avaliação
Prioridades do setor cafeeiro	Boa
Planejamento do projeto	Suficiente
Capacidade operacional da Agência de Execução do Projeto (AEP)	Boa
Sustentabilidade	Boa
Orçamento/Custo-eficácia	Boa
Recomendação geral	O Comitê recomendou a aprovação da proposta apresentada pela OUC (4)

Comentários gerais:

- a) O estudo se propõe, por um lado, identificar os efeitos tanto positivos quanto negativos para o meio ambiente de todas as atividades que o ciclo de vida do café abarca e, por outro, disponibilizar diversas diretrizes e recomendações para todos que participam da cadeia do café e desejam aplicar este método de análise.
- b) A AEP proposta é a Oxford University Consulting (OUC). Trata-se da unidade de consultoria da Universidade de Oxford e de uma divisão da Isis Innovation Limited.
- c) O Comitê recomendou a aprovação da proposta.

Comentários do CVR:

- A respeito do exame da proposta no contexto das prioridades do setor cafeeiro, um Membro afirmou que, em vista do atual panorama das mudanças climáticas, esta análise integrada dos impactos ambientais da cadeia da oferta de café é altamente valiosa para toda a comunidade cafeeira. A adoção de estratégias corretas de mitigação e adaptação é crucial para o futuro não só do sustento de milhões de cafeicultores como também para todo o setor cafeeiro.
- Também se observou que se trata de um projeto de curto prazo muito interessante (9 meses), capaz de proporcionar informações muito úteis para os países produtores de café e ajudar a colocar o setor cafeeiro na linha de frente dos estudos sobre as

mudanças climáticas ligadas aos cultivos tropicais. Essa dimensão foi enfatizada por outro Membro, segundo o qual o projeto proposto deverá oferecer aos decisores informações muito úteis sobre questões ligadas às mudanças climáticas, centrais para as atividades das agências internacionais – em particular as que tratam do combate à pobreza e da cooperação internacional.

- Também se sugeriu que seria interessante incluir entre os fatores críticos a serem investigados pela UOC:
 - a) Uma variável para avaliar ou investigar diferenças significativas, conforme o tamanho da empresa (pelo menos da principal empresa que compõe a cadeia). Seria muito interessante determinar em que medida as pequenas empresas e as multinacionais geram diferentes impactos, em termos de mudanças climáticas.
 - b) Possíveis diferenças entre o café processado e consumido localmente e o café que entra nos mercados internacionais. Este fator pode estar relacionado com o fator indicado acima, mas conclusões altamente sugestivas poderiam ser alcançadas a respeito desta questão.
- Também se mencionou que a proposta é viável e interessante, e que a AEP é capaz de implementá-lo. No entanto, são demasiados os aspectos com que se tem a intenção de lidar (adaptação, mitigação, aquecimento global), quase com certeza muito superficialmente. Não está claro se o proponente tenciona formar elos com instituições de pesquisa ou de promoção do café nos países produtores de café. Seria interessante averiguar esta questão, com vistas à transferência de conhecimentos.

Com respeito à metodologia, um Membro observou que as informações disponibilizadas pelo estudo seriam valiosas para os países produtores de café e não deveriam ser fornecidas na forma de “prescrições de política”, como se sugere. Os “resultados” especificados para cada módulo deveriam disponibilizar informações úteis para os países, que eles então poderiam usar na formulação de suas próprias políticas, em vez de o próprio estudo formular ou apresentar essas políticas.

Algumas perguntas e considerações atinentes aos módulos também foram suscitadas, como segue:

- Sobre o Módulo 1, um Membro ressaltou que o estabelecimento de uma avaliação do ciclo de vida (ACV) relativa ao Brasil, Colômbia, Guatemala, México, Costa Rica, Indonésia, Índia, Etiópia e Tanzânia é louvável. No entanto, as atuais fontes de dados para a ACV sobre alguns desses países não serão muito limitadas? Se for o caso, como esses dados poderão ser obtidos? Os autores já não deveriam conhecer

o que é disponível, em termos de literatura, para poderem fazer uma ACV? Além disso, com respeito ao Módulo 1 afirma-se que “Os estágios principais do ciclo de vida completo serão identificados” – o que “serão identificados” significa? Eles já não estão identificados na Figura apresentada no esboço do projeto?

- Outro Membro observou que o Módulo 1 indica algumas das instituições que participarão do intercâmbio de informações e pesquisa neste campo. Contato também deveria ser estabelecido com instituições quer multilaterais quer internacionais de desenvolvimento, pois elas já produzem documentação a este respeito e implementam programas, projetos e atividades voltados para as mudanças climáticas (ou pelo menos as mudanças climáticas transversalizadas da forma habitual).
- Quanto ao Módulo 2 – Não está claro como as estimativas da absorção e emissão de CO₂ serão coligidas em termos reais.
- Quanto ao Módulo 3 – Este é o aspecto mais interessante do estudo. Para o Brasil, mandar fazer esta análise seria muito significativo.

Outros comentários:

- Para um Membro, o financiamento desta pesquisa é visto de forma muito positiva.
- Para outro, as limitações observadas no documento não afetam a apreciação da qualidade e interesse da proposta, cujo orçamento, além disso, é extremamente razoável.